

Questão Discursiva 02003

Mário está sendo processado por tentativa de homicídio uma vez que injetou substância venenosa em Luciano, com o objetivo de matá-lo. No curso do processo, uma amostra da referida substância foi recolhida para análise e enviada ao Instituto de Criminalística, ficando comprovado que, pelas condições de armazenamento e acondicionamento, a substância não fora hábil para produzir os efeitos a que estava destinada. Mesmo assim, arguindo que o magistrado não estava adstrito ao laudo, o Ministério Público pugnou pela pronúncia de Mário nos exatos termos da denúncia.

Com base apenas nos fatos apresentados, responda justificadamente.

A) O magistrado deveria pronunciar Mário, impronunciá-lo ou absolvê-lo sumariamente?

B) Caso Mário fosse pronunciado, qual seria o recurso cabível, o prazo de interposição e a quem deveria ser endereçado?

Resposta #002809

Por: amafi 22 de Maio de 2017 às 19:38

A) O magistrado deveria pronunciar Mário, impronunciá-lo ou absolvê-lo sumariamente?

No caso deve o Magistrado absolver sumariamente o acusado, com base no art. 415, III do CPP, haja vista o exame de corpo de delito direto apontar de forma inequívoca a impossibilidade pela conduta do agente ser imputado o resultado morte, por ineficácia do meio utilizado, sendo inimputável por se tratar de crime impossível, art. 17 do CP.

B) Caso Mário fosse pronunciado, qual seria o recurso cabível, o prazo de interposição e a quem deveria ser endereçado? Recurso em sentido restrito, do art. 581, IV do CPP, no quinquídio do art. 586, conforme Súmula 570 do STF. Interposição ao Juiz Sentenciante e as Razões endereçadas ao Tribunal de Justiça.